

O QUE SÃO ALISANTES?

São todos os produtos cosméticos, sejam nacionais ou importados, que têm a finalidade de alisar os cabelos.

IMPORTANTE: Todos os alisantes devem ser registrados na Anvisa.

Os procedimentos ou métodos para o alisamento capilar não são registrados pela Anvisa, somente os produtos. Entretanto, todos os salões de beleza devem ser licenciados pela vigilância sanitária local.

Os alisantes possuem substâncias ativas que podem ser empregadas em sua composição, tais como: Ácido Tioglicólico, Hidróxido de Sódio, Hidróxido de Potássio, Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Lítio, Hidróxido de Guanidina, entre outras (INCI: Thioglycolic acid, Sodium hydroxide, Potassium hydroxide, Calcium hydroxide, Lithium hydroxide, Guanidine hydroxide).

O processo de alisamento químico ou “relaxamento de cabelo” não acarreta danos para a saúde da população, desde que o produto atenda às exigências estabelecidas na legislação sanitária e o procedimento seja realizado seguindo as orientações do fabricante e por profissionais competentes.

A Escova Progressiva, por exemplo, é um procedimento que, se utilizar formol, substância perigosa e de uso indevido como alisante, pode causar sérios danos.

CUIDADO

O uso de produtos não registrados ou o seu uso sem seguir as orientações do fabricante podem causar danos à córnea, queimaduras graves no couro cabeludo, quebra e queda dos cabelos.

O QUE É O FORMOL?

O formol, também conhecido por formaldeído, formalina ou aldeído fórmico, é uma substância permitida na legislação de cosméticos apenas para conservar produtos e como agente endurecedor de unhas. Em ambos os casos, o formol é adicionado aos produtos durante o processo de fabricação, na indústria, e não depois que o produto já está pronto.

Qualquer outro uso fora dessas finalidades e concentrações acarreta sérios riscos à saúde da população.

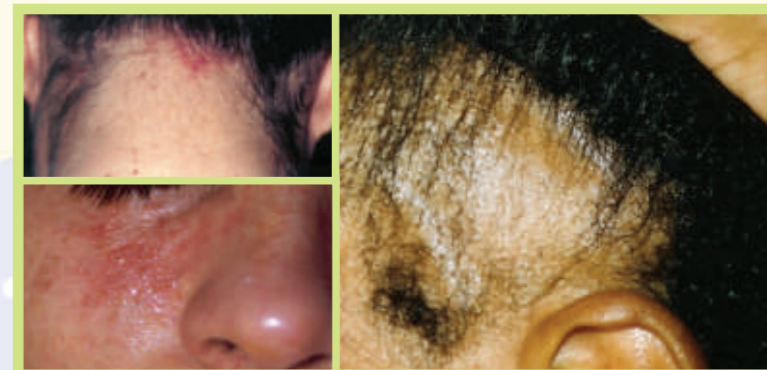
CUIDADO

Fique atento aos produtos usados no alisamento. Não use e não deixe que adicionem formol.

QUAIS OS RISCOS DO USO INDEVIDO DO FORMOL?

O uso indevido do formol ocasiona diversos riscos à saúde, tais como: irritação, coceira, queimadura, inchaço, descamação e vermelhidão do couro cabeludo, queda do cabelo, ardência e lacrimejamento dos olhos, falta de ar, tosse, dor de cabeça, ardência e coceira no nariz, devido ao contato direto com a pele ou com vapor. Várias exposições podem causar também boca amarga, dores de barriga, enjôos, vômitos, desmaios, feridas na boca, narina e olhos, e câncer nas vias aéreas superiores (nariz, faringe, laringe, traquéia e brônquios), podendo até levar a morte.

Adicionar formol ou qualquer outra substância a produtos sujeitos à vigilância sanitária é infração sanitária (adulteração ou falsificação) e crime hediondo pela legislação brasileira, de acordo com o art. 273 do Código Penal,



ATENÇÃO PARA A ROTULAGEM DOS PRODUTOS

Antes de comprar ou usar um alisante, o consumidor e o profissional devem conferir no rótulo do produto. O número de registro na Anvisa/MS, que se inicia com o dígito 2 e pode ter 9 ou 13 dígitos.

Exemplo: M.S. (ou ANVS) 2.XXXX.XXXX ou 2.XXXX.XXXX.XXX-X.

Para confirmar se o produto está registrado regularmente, consulte o site da Anvisa: www.anvisa.gov.br, acessando o menu: Serviços/Consultas a Banco de Dados/Cosméticos e realize uma pesquisa. Verifique:

- O modo de uso.
- O prazo de validade.
- As advertências e restrição de uso.
- Se o produto é indicado para uso profissional.
- Além disso, siga as orientações do fabricante.

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
SEPN 515 - Bloco B - Edifício Ômega
CEP 70.770-502 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3448-1000

www.anvisa.gov.br

Disque Saúde: 0800 61 1997
Disque Medicamentos: 0800 644 0644
Disque-intoxicação: 0800 722 6001

Nos casos de reclamações, denúncias ou sugestões, envie um e-mail para:
ouvidoria@anvisa.gov.br.

Alisantes e Formol

o que você precisa saber